



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

COMUNICADO Nº 14/79

5/3/79

A TODOS OS TRABALHADORES

As primeiras palavras que têm de ser dirigidas a todos os trabalhadores são de congratulações. A Direcção Nacional confessa-se orgulhosa de dirigir um Sindicato onde a coragem, o querer, a disciplina de todos se manifesta em tão alto grau. Sente-se orgulhosa e ainda com mais responsabilidade, pois que tem que corresponder à atitude dos trabalhadores com uma actuação pelo menos igual. Isso, aliás, é o seu timbre, é o que sempre se esforçou e continuará a esforçar por fazer.

Sabemos como é grande o desejo de todos de saber quais os níveis de aderência à greve. Vamos indicá-los para já, distrito a distrito, embora com a ressalva de que se tratam de resultados provisórios, visto que em alguns desses distritos nos faltam alguns serviços. Assim:

Distrito de Aveiro: 60%

Distrito de Beja : 85%

Distrito de Braga : 90%

Distrito de Bragança: 83%

" de C. Branco: 93%

" de Coimbra: 90%

" de Évora : 98%

" de Faro : 81%

" de Guarda: 86%

" de Leiria: 81%

" de Lisboa: 52%

" de Portalegre: 30%

" de Porto : 90%

" de Santarém: 75%

" de Setúbal: 61%

" de V.Castelo: 61%

" de V.Real: 80%

" de Viseu : 81%

" de A.Heroísmo: 68%

" de Funchal: de 11 serviços fecharam 9

" de Horta : c/ 3 serviços fechados

" de Ponta Delgada: c/ 3 serviços fechados

Destes resultados, só temos a lamentar a fraca adesão de Portalegre, um dos distritos mais fortes da greve anterior. Que se passa, colegas de Portalegre? Quanto ao Funchal não temos número de funcionários em greve, mas sabemos que há 9 repartições a 100%.

Aliás, o número de serviços fechados ronda os 200 que têm sido difundidos pela RDP e RTP. Além daqueles que estão a trabalhar com um número tão reduzido de funcionários que estão inoperacionais.

II

Prosseguimos, entretanto, as diligências para resolver o assunto. Conforme nos tinha sido dito, deslocámo-nos à Secretaria de Estado do Orçamento para novo contacto com o respectivo titular. No entanto, essa entre-

vista não setchegou a realizar, tendo sido adiada sucessivamente das 13,30 para as 16 e depois para as 19 horas, tendo, finalmente, sido transferida, para o dia 6, de manhã.

Ao lado disto, fizémos uma exposição circunstanciada de todos ^{os} assuntos pendentes, dirigida aos grupos parlamentares da Assembleia da República, Presidente da República.

Aguardamos que todas essas diligências, apoiadas na força que nos dá o grande número de trabalhadores aderentes à greve, possam ter, rapidamente, os resultados que desejamos. Logo que isso suceda, a Direcção fará todos os possíveis por difundir as notícias com o máximo de rapidez.

III

A acção grevista tem sido perturbado pelas costumadas actuações desmobilizadoras por parte da Direcção-Geral.

Logo antes da greve houve o habitual telegrama fazendo crer que estava tudo bem. Agora, no seguimento do processo grevista, têm existido as ordens ilegais para abrir as repartições onde a aderência é total, sob pena de processo disciplinar.

Felizmente tais ameaças não surtiram qualquer efeito - e mais uma vez temos de louvar a firmeza dos trabalhadores- e, para esclarecimento de todos, informamos:

1-Tal ordem é ilegal, pois que a greve rompe o vínculo hierárquico e os trabalhadores em greve não têm de obedecer a quaisquer ordens em assuntos de serviço (artº 7º, nº 1, da Lei da Greve).

2- A ameaça de processo é puramente platónica, uma vez que ela depara com a impossibilidade prática de aplicação a tão grande número de funcionários.

3-Se algum caso se vier a verificar o Sindicato assegura completa cobertura jurídica a todos os que se encontrarem nessa situação.

Lamentamos é que alguns Directores de Finanças--que também são trabalhadores, que são dos mais beneficiados com a Restruturação--tenham adicionado a esta acção da Direcção-Geral alguns condimentos da sua lavra, exercendo pressão, por sua conta, sobre os trabalhadores em greve!

As palavras finais são de esperança e exortação. A esperança de que acção tão firme e enérgica tem de ter os seus frutos. A exortação de que mantenham todos os seus apoios, para que os objectivos visados possam ser alcançados!

A DIRECÇÃO NÃO SE RENDERA! OS TRABALHADORES TAMBÉM NÃO!

A DIRECÇÃO



Director

